

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ÁREA MATERNO-INFANTIL DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO SUL DO PAÍS

Vitoria Sandri Pedroni
Helga Geremias Gouveia

INTRODUÇÃO

Segurança e qualidade nos serviços de saúde

Avaliação

Utilização de questionários

Questionário sobre Segurança do Paciente em Hospitais (HSOPSC)

Organizações internacionais de acreditação hospitalar

Identificar as questões relevantes de segurança nas rotinas e nas condições de trabalho

OBJETIVO

Conhecer a percepção dos profissionais de a equipe multiprofissional com relação às dimensões da cultura de segurança do paciente

METODOLOGIA

• Subanálise da pesquisa: “Processo de implantação do *checklist* nascimento seguro: ciclo de melhoria da qualidade e da segurança do paciente em obstetrícia”

1º Ciclo de Desenvolvimento

1ª Fase: monitoramento

Etapa C: aplicação do HSOPSC

- Coleta de dados na UCO e UIO do HCPA
- Participantes: 73 (médicos e enfermeiros), com mais de 6 meses de atuação. Foram excluídos aqueles de férias ou licença.
- Análise: descritiva das variáveis.
- Aprovado CEP HCPA

RESULTADOS PARCIAIS

Foram entrevistados 30 profissionais

Comunicação

- ✓ 33,3% às vezes recebem informações sobre mudanças implementadas;
- ✓ 56,6% sempre têm liberdade para dizer ao ver algo que pode afetar negativamente o cuidado
- ✓ 43,3% quase sempre são informados sobre os erros que acontecem;
- ✓ 33,3% às vezes se sentem a vontade para questionar as ações de seus superiores
- ✓ 33,3% quase sempre se sentem a vontade para questionar as ações de seus superiores
- ✓ 46,6% sempre discutem meios de prevenir erros
- ✓ 53,3% raramente os profissionais tem receio de perguntar quando algo parece não estar certo

Notificação de eventos adversos

- ✓ 33,3% quase sempre é notificado um erro que foi percebido antes de afetar o paciente
- ✓ 40% quase sempre é notificado um erro ocorrido em que há risco de dano ao paciente
- ✓ 56,6% quase sempre é notificado um erro ocorrido que poderia causar dano.

Avaliação da segurança do paciente

- ✓ 80% avaliaram a segurança do paciente na sua unidade como **muito boa**

CONCLUSÃO

A comunicação ainda tem muito que melhorar dentro das unidades de trabalho do hospital, tendo em vista que este é um item fundamental para garantir a segurança efetiva da assistência.